

CONSULTA ELEITORAL PARA REITOR DA UFF | 2026 — 2030

Programa de Gestão da Chapa



participação
para uma UFF que *escuta e dialoga*

Candidatas

Helena Carla Castro — Reitora
Tathianna Dawes — Vice-reitora

2026-2030

1. Carta de Apresentação

A chapa ***participAÇÃO: para uma UFF que escuta e dialoga*** nasce do compromisso com a universidade pública como espaço de formação humana, de responsabilidade social e de construção coletiva.

Assim, apresentamos este documento, que representa nossa candidatura à Reitoria da Universidade Federal Fluminense (UFF) como reconhecimento da importância da UFF como patrimônio social.

Vivemos um tempo em que eleições precisam recuperar sua dimensão ética, programática e inclusiva. Assim, precisamos discutir projetos que contenham, dentre as várias metas, a consolidação de políticas de permanência pensando nos corpos Discente, Técnico e Docente, bem como a abordagem da saúde mental como política institucional e a inclusão como prática cotidiana. Nosso projeto alia o compromisso social à competência técnica e administrativa, garantindo que as metas estabelecidas se traduzam em avanços concretos para a nossa comunidade. A transversalidade que envolve os terceirizados não pode ser esquecida, bem como aspectos correlatos e de importância como a internacionalização e a sustentabilidade financeira e social. O tripé Ensino-Pesquisa-Extensão não pode denotar importância hierárquica mas integralidade que consolida a UFF como uma das melhores universidades do país.

Nossa candidatura nasce com um propósito claro de provocar reflexão, ampliar o debate, reafirmar princípios relacionados à maturidade da nossa instituição e elevar a nossa excelência acadêmico-científico-social de forma contínua. Assim, convidamos toda a comunidade da UFF e a sociedade brasileira a participar dos debates, ler as propostas - incluindo esta e de outras chapas - exigir compromissos e votar com consciência.

Nos apresentamos para liderar essa trajetória, garantindo que a UFF emergja deste processo eleitoral ainda mais forte, competente e humano. Vamos juntos construir a universidade que acreditamos e merecemos.

Com respeito e compromisso público,



Helena Carla Castro

[CV Lattes](#)
hcastro@id.uff.br

Candidata à Reitoria



Tathianna Prado Dawes

[CV Lattes](#)
tathiannadawes@id.uff.br

Candidata à Vice-Reitoria

Canais de Participação

Email: chapaparticipacao2026@gmail.com

Redes Sociais: @chapaparticipacao2026
<https://www.instagram.com/chapaparticipacao2026/>

Grupo de Whatsapp:
<https://chat.whatsapp.com/BsmliTxsLFm1o9GMx1DRda>

Formulário de Sugestões para todas as chapas: Online no link PROGAE
<https://forms.gle/Nr1zRTMbqWrm1pWp8>

2. Perfil das Candidatas



Helena Carla Castro ([CV Lattes](#))

A Dra. Helena é Professora Titular do Instituto de Biologia da UFF e líder do [LABiEMol](#). Atualmente é Cientista do Nosso Estado da FAPERJ e Bolsista do CNPQ 1C, com atuação em Microbiologia aplicada, Bioinformática, Biotecnologia educacional e Inclusão. Pesquisadora e educadora que visa transformar a ciência em caminho de inspiração e equidade, possui mais de 100 mestres e doutores formados, tendo mais de 300 artigos publicados nacional e internacionalmente com 8916 citações e H= 48 (Google Scholar), 5496 citações e H=39 (Scopus ID 23990030300) e 4767 citações e H=38 (Web of Science – Research ID V-2137-2019) (coletado em 25.02.2026).

Na UFF, exerceu importantes cargos de gestão acadêmica, incluindo a coordenação dos cursos de graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Biotecnologia (PPBI), a vice-direção do Instituto de Biologia e a Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), quando foi substituta eventual da Pró-reitora. A docente também participou ativamente da criação de 4 pós-graduações (PPBI, CMPDI, PGCTIN, MpBiotec-CAPES), tendo sido membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e da FAPERJ como Comitê consultor da área Biológicas. Ela tem como missão pessoal abrir portas e criar oportunidades para pessoas que desejam trilhar um percurso acadêmico de excelência, entendendo essa formação como investimento essencial para o futuro do país.



Tathianna Prado Dawes ([CV Lattes](#))

A Dra. Tathianna Prado Dawes é Professora Adjunta do Instituto de Letras, no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da UFF, e líder do grupo Estudos de Libras, Linguística e Divulgação. Atua como representante do projeto internacional SpreadTheSign na região Sudeste do Brasil — iniciativa que reúne mais de 44 países dedicados à documentação e divulgação das Línguas de Sinais em âmbito mundial. Coordena o projeto de extensão Libras, Linguística e Divulgação (LiLinDiv) e é vice-coordenadora do projeto de extensão Escola de Inclusão, que já atendeu mais de 100 estudantes por meio de visitas a

escolas, promovendo formação de professores da educação básica e de educadores de espaços não formais. O projeto desenvolve e apresenta materiais didáticos acessíveis em Libras, Braille e audiodescrição, ampliando as condições de acessibilidade linguística e comunicacional. Sua atuação concentra-se nas áreas de Linguística, Divulgação Científica e Inclusão, tendo como eixo estruturante o fortalecimento da educação de pessoas surdas do ensino superior. Esse compromisso contribui significativamente para a promoção da igualdade de oportunidades educacionais, da inclusão social e do protagonismo da comunidade surda, assegurando o respeito aos direitos linguísticos e a valorização e a difusão da Libras.

3. Logo e Símbolos



O nosso logo traduz visualmente um projeto de universidade pública contemporânea, democrática e tecnicamente estruturada.

À esquerda, vemos diferentes perfis que representam o reconhecimento da pluralidade e da diversidade da nossa comunidade universitária. As quatro cores identificam Discentes, Técnicos, Docentes e Terceirizados/Sociedade, voltados de frente para o futuro de crescimento e consolidação.

No centro, a engrenagem simboliza organização, responsabilidade administrativa e trabalho coletivo. A universidade pública exige gestão técnica comprometida com o método e a transparência responsável, e que reconheça sua identidade e o perfil de cidade inteligente.

Dentro dela, além dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que compõem a agenda global da ONU, o círculo multicolorido também representa a integração das áreas do conhecimento — nenhuma área isolada, todas articuladas.

A mão que sustenta pessoas simboliza permanência, cuidado institucional e compromisso social. A universidade deve sustentar trajetórias que incluam não só a comunidade da UFF, mas também a sociedade como um todo.

À direita, os elementos científicos e urbanos indicam inovação, internacionalização e impacto na sociedade.

A palavra **participAÇÃO** significa compreender que a gestão não é imposição, e sim escuta estruturada. Escutar estudantes, técnicos, docentes, terceirizados e a sociedade. Escutar divergências. Escutar silêncios... E o destaque na palavra **AÇÃO** reforça nossa convicção: participação não é ouvir sem diálogo e trocas. É construir, decidir e implementar em conjunto.

Assim, o nosso logo representa o nosso compromisso com uma UFF que escuta, dialoga e age com responsabilidade, acolhimento e excelência.

4. Princípios Norteadores

Em nossa plataforma, os princípios norteadores são definidos como sendo essenciais para a execução da nossa proposta de gestão coletiva para a UFF. Eles se configuram como parâmetros que orientam as diretrizes a serem seguidas ao estabelecermos decisões e realizarmos as ações, sempre de forma coletiva, estimulando uma nova cultura participativa dentro da UFF.

Uma Instituição que visa a melhoria contínua acadêmica considerando os eixos Ensino, Pesquisa, Extensão, Impacto na Sociedade e Gestão coletiva precisa ter uma identidade que promova a integração de toda a comunidade UFF em torno das metas que precisam sempre ser compartilhadas.

Atualmente, muito se fala em sentimento de pertencimento para a manutenção e valorização da excelência acadêmica. Contudo, há que se ressaltar que não existe pertencimento sem que a pessoa se veja de fato incluída, considerada e ouvida naquele espaço institucional. Desta forma, para estabelecer essa UFF mais humana e participativa, a nossa chapa tem como princípios básicos:

- Integridade e Ética
- Excelência Acadêmica
- Valorização com Escuta Ativa de Discentes, Técnicos e Docentes
- Gestão Coletiva, Democrática e Transparente
- Descentralização Administrativa Multicampi
- Expansão Local, Regional e Internacional
- Ampliação do Diálogo com a Sociedade
- Políticas Afirmativas com respeito à identidade e à diversidade

5. Programa de Gestão: Versão Visual Resumida



Pilar 1

Construindo uma Gestão Aberta e Democrática



"Assumindo a identidade Multicampi inequivocamente, excluindo termos e rótulos como 'da Sede e fora de Sede'."



Gestão Democrática e Participativa

Revisão dos documentos que regulam a UFF para ampliar a participação de docentes, técnicos e estudantes.



Valorização dos Servidores

Criação de comissões para fiscalizar a precarização docente e as condições de trabalho dos técnicos.



Representatividade Real

Revisão da representação numérica dos técnico-administrativos no Conselho Universitário (CUV).



Comunicação Direta

Criação de canais de interação direta com a Reitoria, além da ouvidoria, para identificar e resolver questões da comunidade.

Pilar 1

Modernização, Transparência e Integração



Transparência Total

Aumento da acessibilidade das informações e reuniões semestrais com a reitoria para prestação de contas.



Modernização Administrativa

Proposta detalhada para transformação da estrutura, com mudanças nas pró-reitorias para oxigenar a gestão.



Descentralização Inteligente

Reestruturação para dar mais autonomia e eficiência a gestores e diretores.



Inovação na Gestão

Debates sobre reinvenção institucional que valorizem a criatividade e ideias de docentes, técnicos e discentes para a melhoria contínua.



Integração Tecnológica e Social

Combate à desburocratização e promoção da integração entre os campi.



Pilar 2

Formando Protagonistas para o Futuro



Flexibilização e Inovação Curricular

Aperfeiçoamento dos percursos acadêmicos com flexibilização curricular entre graduação e pós-graduação.



Metodologias Ativas e Interdisciplinaridade

Estímulo ao uso de metodologias ativas e abordagens inter e transdisciplinares para ampliar a inserção no mercado.



Conexão com o Mercado

Foco na interação universidade-empresa, com eventos como feiras profissionais, ideathons e datathons.



Estímulo ao Empreendedorismo

Apoio à criação de empresas juniores e startups para desenvolver a autonomia financeira e profissional ainda na universidade.



Preparação para a Era Digital

Inovação pedagógica com foco em Inteligência Artificial, especialmente nos cursos de licenciatura, preparando os professores do futuro.

Pilar 3

Pesquisa e Inovação com Impacto Social

“Fortalecimento institucional a partir do **estreitamento das relações com a sociedade**, apoiando e executando projetos em conjunto com todas as cidades nas quais a UFF está presente.”



Inovação Social e Tecnológica

Estímulo à pesquisa que gera inovação social, com suporte a startups na área e integração com a iniciativa público-privada.



Transferência de Tecnologia

Consolidação de empresas juniores, startups e parques tecnológicos, com ações específicas para inovação em todas as áreas.



Laboratórios de Ponta

Busca por financiamentos para laboratórios avançados e incentivo à produção de tecnologias educacionais inovadoras.



Parcerias Estratégicas

Conexão com pesquisadores para resolver questões estratégicas da universidade e da sociedade através de parcerias em inovação.

Pilar 4

Uma UFF Verdadeiramente Inclusiva e Diversa



Capacitação Contínua: Formação permanente para docentes e técnicos no atendimento à diversidade do corpo estudantil e no convívio comunitário.



Equidade nas Progressões: Garantia de que as progressões funcionais considerem as especificidades de docentes e técnicos (ex: PCDs e/ou com transtornos).



Valorização da Diversidade: Promoção ativa da diversidade e equidade em todas as três categorias (docentes, técnicos e discentes).



Apoio a Demandas Trabalhistas: Acolhimento e apoio às demandas de todas as categorias em suas respectivas esferas, visando um ambiente de trabalho justo e compreensivo.





■ Pilar 4

Compromisso com a Sustentabilidade Institucional e Ambiental



Sustentabilidade como Disciplina

Oferecer a transformação ética da sustentabilidade como disciplina integrada, com capacitação de professores e implantação de escritórios de sustentabilidade.



Autonomia e Desenvolvimento

Estudos e metas para garantir a sustentabilidade da universidade através de diversas parcerias, mantendo a autonomia universitária.



Alinhamento com ODSs

Modernização e gestão baseadas no modelo de cidades inteligentes e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Novas Formas de Financiamento

Criação de uma agenda estratégica para explorar novas fontes de recursos, como doações legais e o uso responsável da marca UFF.

Pilar 4

Projetando a UFF no Cenário Global



Integração Graduação-Pós

Promoção da internacionalização vinculada a parcerias que integram os diferentes níveis de formação.



Ampliação de Parcerias

Estímulo a novos convênios para intercâmbio e pesquisa, especialmente em cidades com pouca cooperação internacional, com apoio da SRI.



Cooperação Científica com Financiamento

Incentivo a parcerias internacionais que envolvam fundos de apoio financeiro para mobilidade acadêmica.



Suporte ao Pesquisador

Apoio institucional para atendimento de demandas em editais internacionais, como suporte em língua estrangeira.

Vamos construir o futuro da UFF. Juntos.

Esse é um resumo das principais diretrizes da *participAÇÃO*.

Esperamos discutir amplamente essas propostas com professores, técnicos e estudantes ao longo da campanha para, juntos, consolidarmos um plano coletivo que orientará de forma contínua nossa gestão.

O nosso objetivo é apresentar um programa participativo e transparente para a nossa universidade

6. Programa de Gestão: Versão Escrita Estendida

A Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma instituição de ensino superior pública, gratuita, autônoma, laica e de excelência, que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro e do Brasil. Com base nesse perfil, a chapa **participAÇÃO** assume o compromisso de consolidar uma UFF **democrática, inclusiva e inovadora**, pautada na escuta atenta, no diálogo genuíno e na gestão participativa.

Nossa visão é uma UFF orgânica e conectada aos seus territórios, que transcenda muros administrativos para protagonizar o desenvolvimento regional, inserindo-se estrategicamente nos cenários nacional e internacional. Acreditamos na pluralidade de saberes e na vasta experiência de nosso corpo técnico, docente e discente, elementos essenciais para existir como polo de atração de talentos e epicentro de inovação, ética e transformação social.

Assim, a chapa **participAÇÃO** assume a missão de consolidar uma UFF que transcenda seu perfil democrático, gratuito, autônomo, laico e de excelência, ao integrar todas as unidades e *campi* presentes em Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Macaé, Niterói, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, além de Oriximiná, ampliando-a continuamente para atender cada vez mais a nossa sociedade.

Este programa eleitoral se difere na estrutura e no conteúdo daqueles propostos por outras chapas, concentrando-se em **ações** a se realizar com a participação de todos. Este programa foi desenvolvido com o objetivo de reestruturar a gestão da nossa universidade, aprimorando as suas dinâmicas e processos fundamentais. A iniciativa visa constituir uma nova forma de

planejamento com promoção da distribuição de poder mais equilibrada e eficiente. Acreditamos em uma gestão ampla e tudo o que ela exige de agilidade e eficiência, à **transparência, modernização, renovação, igualdade, inclusão, sustentabilidade**, associados com **evolução e crescimento permanentes**.

Nossa experiência acadêmica nacional e internacional em gestão nos impulsiona a transformar nossos anseios em ações concretas. A consciência dos desafios inerentes a um mandato, tanto aqueles já identificados quanto os que surgirão, nos estimulam na busca de parcerias dentro e fora da nossa instituição, em um processo que seguramente catalisa bons resultados. No horizonte imediato, vislumbramos uma série de desafios cruciais que exigem enfrentamento decisivo e sem hesitação. Entre eles, destacam-se:

- A adaptação e atualização dos Estatutos da UFF e dos principais regulamentos;
- A busca por um financiamento estável e suficiente tanto no setor governamental quanto no setor privado, o que se torna especialmente vital neste cenário econômico e de crise energética e mundial;
- A consolidação da modernização da UFF em todas as suas frentes;
- O combate à evasão estudantil motivada por questões econômicas e/ou saúde mental;
- O estímulo à cooperação institucionalizada entre grupos de pesquisa e de extensão inter e intracampus ;
- A otimização e agilização de todos os processos de gestão da instituição, incluindo o gerenciamento de pesquisas e projetos de extensão.

Assumimos esses desafios como uma responsabilidade coletiva, que será enfrentada com o engajamento de toda a comunidade, pautada pela excelência, transparência e inabalável lealdade à UFF.

Assim, esta proposta de gestão, para o quadriênio 2026-2030, busca aprimorar as ações já desenvolvidas em nossa universidade, ao mesmo tempo

em que estabelece novas iniciativas que consolidem os grandes pilares da nossa instituição: Discentes, Docentes e Técnicos. Cabe ressaltar que os terceirizados, que aqui representam também a sociedade, é vista como uma categoria transversal, que atravessa todas as outras, considerando seu papel importante no oferecimento de serviços essenciais à UFF.

A chapa **participAÇÃO** reconhece os desafios orçamentários e as demandas históricas da comunidade universitária, propondo uma gestão que, com transparência e eficiência, buscando utilizar soluções inovadoras e participativas para o avanço da UFF.

Assim, a chapa **participAÇÃO** apresenta, como missão contínua e precípua a concretização dessa visão com **valorização** efetiva de quem constrói a UFF cotidianamente: nossos servidores, que incluem diretamente os Técnicos e os Docentes e indiretamente os terceirizados, que perpassam pela interação com a comunidade acadêmica da UFF.

Para a chapa **participAÇÃO**, a motivação nasce do reconhecimento, de ambientes de trabalho saudáveis e de ferramentas adequadas à excelência. Assumimos o compromisso com a capacitação contínua e o **desenvolvimento profissional** das pessoas que lidam, direta e/ou indiretamente, com o nosso público estudantil, preparando nossa comunidade acadêmica para os desafios de uma universidade pública moderna. Somente com servidores valorizados e integrados alcançaremos nosso objetivo final: uma formação acadêmica integral, humana e transformadora. A partir desse ponto abordaremos de forma breve cada item que achamos importante ressaltar nesse programa, e que especifica as diretrizes que permeiam as nossas ações.

PROGRAMA DE GESTÃO

Discentes:

A Razão de Ser da Instituição



7. **Discentes: A Razão de Ser da Instituição**

7.1 Os discentes são a essência da Universidade Federal Fluminense.

Assim, com base nessa premissa, a chapa **participAÇÃO** propõe uma administração que garanta que todos os alunos percebam a universidade como sua, com acesso pleno e equitativo a todas as oportunidades e recursos. Nossas ações visam a consolidar a permanência, o sucesso acadêmico e a formação integral dos estudantes.

7.2 A ampliação da assistência estudantil, com foco na saúde mental e acolhimento para ingressantes, com definição de estratégias que melhorem o atendimento discente, visando à busca de autonomia financeira e à permanência na universidade. Isso inclui a ampliação e aprimoramento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), reconhecendo a crise orçamentária que afeta diretamente este programa. Buscaremos ativamente fontes de financiamento complementares e parcerias, visando garantir o atendimento para que nenhum estudante seja excluído por condições socioeconômicas.

7.3 Permanência e Bem-Estar: Fortalecimento da assistência estudantil, com foco em saúde mental e no **acolhimento** para ingressantes. Definir estratégias para a melhoria do atendimento discente, visando apoiar a busca de autonomia financeira dos estudantes, antes mesmo da conclusão e da saída destes da universidade.

7.4 Sucesso Profissional: Estímulo à criação de empresas juniores e startups e a eventos como *ideathons* e *datathons*, para integrar o aluno ao mercado antes da graduação e que foquem em perspectivas problemáticas locais (UFF),

regionais (cidades), estaduais, nacionais e internacionais, visando apoiar a **inclusão profissional** antes mesmo da conclusão e saída destes da universidade. Considerando as áreas do conhecimento divididas em Ciências da Vida, Ciências Tecnológicas e Ciências Humanas, cabe ressaltar que esta última não pode ser esquecida, e que programas de apoio e estímulo devem ser criados nesse sentido, a fim de garantir esse apoio acadêmico a todas as áreas.

7.5 Infraestrutura de Apoio ao Discente: Restaurantes Universitários e Transporte Intercampi.

Reconhecemos a importância de uma infraestrutura de apoio consolidada para a permanência e bem-estar dos nossos discentes. A chapa **participAÇÃO** compromete-se a promover a **melhoria contínua dos Restaurantes Universitários (RUs)**, garantindo a qualidade nutricional, a diversidade do cardápio e a ampliação do acesso às refeições subsidiadas. Trabalharemos em conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) e a Superintendência de Operações e Manutenção (SOMA) para otimizar a gestão dos RUs, buscando a eficiência na aquisição de insumos e a modernização das instalações. Cabe ressaltar a busca pela criação de novos RUs nas cidades onde as unidades ainda não dispõem desse atendimento, utilizando soluções que considerem a perspectiva da cidade inteligente e a interação com a prefeitura da cidade onde a unidade está localizada. Os mesmos esforços serão realizados quanto aos alojamentos, considerando que o público de nossa universidade é composto por estudantes oriundos de diferentes regiões do país.

Adicionalmente, aprimorar o **transporte intercampi e intercampus**, visando facilitar o deslocamento dos estudantes, docentes e técnicos entre as diferentes unidades da UFF. Esta iniciativa é crucial para a integração dos *campi* e para

garantir que todos os grupos acadêmicos, independentemente da sua localização, tenham acesso equitativo aos recursos e às atividades da universidade. A gestão do transporte será realizada com a visão de cidades inteligentes, em coordenação com a SOMA, buscando rotas eficientes, transparência e controle em tempo real, com horários adequados, e a manutenção de uma frota segura e confortável, em sistemas baseados nas respectivas ODS. Essas ações visam a fortalecer a infraestrutura de apoio ao discente, contribuindo diretamente para a redução da evasão e para a promoção de um ambiente universitário mais inclusivo e acessível.

7.6 Educação do Futuro e Internacionalização: Incentivaremos o uso de metodologias ativas e de técnicas interdisciplinares a partir do diálogo ativo com coordenadores de graduação e pós, visando preparar o estudante para as novas demandas da sociedade. Ampliar convênios de pesquisa e oferecer apoio à submissão a editais em língua estrangeira, facilitando a inserção global dos novos pesquisadores vinculados a parcerias e o aumento da formação acadêmica, por meio da integração da graduação à pós-graduação, nos diferentes países de interesse das áreas de Ciências Humanas, Ciências da Vida e Ciências Tecnológicas. Investir na ampliação da promoção da mobilidade acadêmica e do intercâmbio cultural, científico e tecnológico, com o apoio da Superintendência de Relações Internacionais (SRI).

7.7 Graduação e Pós-graduação - Caminhos e progressões naturais: Cabe ressaltar que alunos de pós (*lato sensu ou stricto sensu*) também são discentes da UFF e devem ser reconhecidos e atendidos com atenção e acolhimento. A Pós-graduação deve ser vista como um caminho natural de continuidade e qualificação após a graduação. Políticas de apoio devem ser criadas inclusive à transição de recém-doutores para a consolidação da carreira acadêmica. Criar uma forma de suporte institucional, seja na forma de fomento inicial, mentoria ou mecanismos de inserção acadêmica, no qual a Agência de inovação, PROPPI e os Mestrados e Doutorados Profissionais e a PROGRAD irão compor uma comissão com o propósito de interagir de forma integrada e elaborar diferentes formas de contribuir com esse cenário.

PROGRAMA DE GESTÃO

Corpo Docente: Excelência e Condições de Trabalho



8. Corpo Docente: *Excelência e Condições de Trabalho*

8.1 A valorização docente é o motor da produção científica e pedagógica da UFF. A chapa **participAÇÃO** compromete-se com a criação de um ambiente de trabalho saudável, com reconhecimento, desenvolvimento profissional e condições adequadas para a excelência acadêmica.

8.2 Apoiar os docentes recém-contratados no processo de estabelecimento e implementação de laboratórios de pesquisa nas respectivas unidades..

8.3 Modernização do Ensino: Estimularemos e/ou apoiaremos o aperfeiçoamento dos percursos acadêmicos, por meio de flexibilização curricular, envolvendo a graduação e a pós-graduação, para os cursos, programas e áreas interessadas. Apoiaremos a inovação pedagógica, com foco na incorporação ética da Inteligência Artificial, priorizando as licenciaturas para garantir que a formação docente na UFF esteja na vanguarda das novas tecnologias.. Promoveremos a capacitação didático-pedagógica aplicada dos docentes, em parceria com o Programa de Inovação e Assessoria Curricular (PROIAC) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Além disso, propomos estimular o uso de metodologias ativas de ensino com perfil interdisciplinar e transdisciplinar nos currículos profissionais, com foco na excelência e na **qualidade profissional competente** da formação estudantil, ampliando a possibilidade de inserção nas empresas e de geração de negócios, inclusive nas áreas humanas/sociais, ainda no período universitário, em resposta às novas demandas da sociedade.

8.5 Buscar a identificação de “clusters” temáticos emergentes, em especial intercampi para apoio institucional específico para essas equipes.

8.6 Inovação na Pesquisa e Extensão: Fomentar a inovação social e tecnológica por meio de parcerias estratégicas entre a universidade, o setor público e a iniciativa privada, buscando também a transferência de conhecimento à sociedade. Apoiaremos a submissão de projetos extensionistas e de pesquisa à agências de fomento nacionais e internacionais a partir da PROPPI, visando elevar o Índice Geral de Cursos de Pós-Graduação (IGC-PG), número de bolsas de produtividade, projetos de extensão financiados interna e

externamente, nacional e internacionalmente. Os programas e cursos da nossa UFF Multicampi terão um atendimento individualizado e também no coletivo temático (áreas das ciências) para que possam ser escutadas com oportunidade de diálogo e apoio institucional, além de contribuir para a resolução dos problemas observados.

8.7 Reconhecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão como norteador que não possui uma hierarquia classificatória. Assim, através da promoção de políticas institucionais, será reconhecida essa igual importância, em especial as atividades extensionistas de técnicos e docentes.

8.8 Instrumentalização e (in)formação das chefias e gestores para negociação de conflitos e gestão das relações no trabalho, capacitando-os para evitar situações de assédio entre docentes, técnicos, discentes e terceirizados, seja entre si, seja com as chefias.

8.9 Buscar modelos de sucesso já existentes na UFF (ex: Faculdade de veterinária) para implementar em outras graduações e pós e subsidiar docentes e técnico-administrativos em educação para receber alunos com deficiência, oferecendo também ações contínuas de práticas educacionais .

8.10 Progressão profissional: Defesa de progressões funcionais que respeitem as especificidades (como mães e Pessoas com Deficiências - PcDs) e combatam a precarização docente. A transparência e a agilidade nos processos de progressão devem ser asseguradas, para que os docentes tenham seus direitos reconhecidos e cumpridos. Abordaremos as reivindicações históricas de correção monetária dos pagamentos devidos, buscando soluções justas e equitativas e além de ampliar a transparência dos processos com o uso do SEI de modo informativo contínuo.

8.11 Estimular a participação de docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu* e promover a criação de novas pós nas cidades que não apresentam cursos ou programas de pós-graduação reconhecidos pelo MEC.

8.12 Oferecer cursos de treinamento aos docentes e bolsistas apoiadores **em conjunto com:** a) **as pós-graduações especializadas na temática,** b) a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e com c) a Pró-Reitoria de Graduação, para atender às demandas de discentes com necessidades especiais e neurodivergentes. O público participante atuará como multiplicadores em seus departamentos evitando dessa forma ações e denúncias envolvendo assédio.

8.13 Consolidação de políticas inclusivas e de caráter interdisciplinar que levem em consideração as especificidades de docentes com deficiência física, sensorial (visual, auditiva e múltipla) e outros transtornos.

8.14. Apoiar a criação de núcleos de estudos internacionais visando aumentar a internacionalização do quadro docente com ampliação e consolidação de parcerias internacionais em rede, buscando ainda a criação de doutorados internacionais, com mobilidade discente e docente.

8.15 Criar um ambiente institucional favorável à atuação de pesquisadores e docentes, buscando oferecer melhores condições para o desenvolvimento de seus projetos e para a efetiva transferência de conhecimento à sociedade e ao setor produtivo. Serão prioridades a consolidação e a ampliação de parcerias estratégicas com instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil considerando que ampliam oportunidades para estudantes e professores, potencializando a inovação e consolidando a reputação acadêmica da universidade.

8.14 Transparência institucional: Consolidar as boas práticas referentes a transparência institucional e a participação da comunidade universitária na gestão, por meio do aumento da acessibilidade às informações, da simplificação do sistema de acesso e da inclusão de reuniões semestrais com a reitoria para esclarecimentos e melhorias contínuas do sistema de prestação de contas à sociedade. Propomos uma transformação ética da sustentabilidade integrada, envolvendo a capacitação de professores e a possível implantação de escritórios de sustentabilidade nas unidades interessadas, com possíveis contribuições inter e transdisciplinares.

PROGRAMA DE GESTÃO

Servidores

Técnico-Administrativos:

O Pilar e Coração da Gestão



9. Servidores Técnico-Administrativos: O Pilar da Gestão

9.1 Valorização dos servidores técnico-administrativos (TAEs) que operacionalizam a UFF diariamente, reconhecendo que a eficiência administrativa da UFF depende essencialmente dessa categoria. A chapa **participAÇÃO** reconhece a importância vital desses profissionais e se compromete com a criação de um ambiente de trabalho que promova seu desenvolvimento e bem-estar.

9.2 Capacitação e Modernização: Compromisso com a capacitação contínua, a adoção de tecnologias que melhorem as condições de trabalho e a digitalização de processos. Fortaleceremos a Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) para oferecer programas de desenvolvimento alinhados às competências transversais, de liderança e estratégicas. Isso inclui a ampliação de cursos e treinamentos nas modalidades presencial, semipresencial e à distância, visando atender às necessidades de todos os campi e unidades da UFF. Esses cursos também serão oferecidos a professores, em especial aos iniciantes, para que se estabeleça uma cultura de qualificação profissional contínua na trajetória acadêmica desses servidores.

9.3 Representatividade: Revisão e atualização dos documentos que orientam e regulam a universidade, com mecanismos efetivos de valorização e ampliação da participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes, bem como da representação numérica dos técnicos no Conselho Universitário (CUV), garantindo uma **gestão verdadeiramente participativa**.

9.4 Ambiente Saudável: Criação de canais diretos com a Reitoria para identificar e resolver demandas trabalhistas e de infraestrutura. Combateremos a evasão da reitoria em relação às negociações de carreira e buscaremos um diálogo construtivo com o SINTUFF para atender às reivindicações da categoria

9.5 Ambiente Participativo e Desburocratização: Criar espaços de discussão e debate, com participação ativa de todos, em especial do corpo técnico, abordando temas sem limites, incluindo também o enfrentamento de crises orçamentárias, a desburocratização e a integração tecnológica e social entre os campi universitários. Simplificaremos processos administrativos e promoveremos a autonomia das unidades.

9.6 Propor a política de participação do corpo técnico em cargos de chefia e direção e/ou vice-chefia e vice -direção.

9.7 Consolidar um canal permanente de comunicação entre as entidades representativas dos docentes (Aduff), técnico-administrativos (Sintuff) e do corpo discente (graduação e pós graduação - DCE) com a Reitoria.

9.7. Ações Específicas:

1. - Aumento da representação dos técnicos no Conselho Universitário (CUV) equiparando com a bancada estudantil;
2. - Aumento do número de bolsas do Programa de Qualificação da UFF - PQUFF em todas as modalidades para os técnicos que cursam graduação, especialização, mestrado e doutorado.

3. - Apoio ao afastamento para qualificação mestrado e doutorado buscando soluções inteligentes para a questão envolvendo o apoio na ausência do funcionário;
4. - Criação de um portal da transparência sobre lotação de servidores por unidade, alunos matriculados; cargos e vacâncias;
5. - Editais internos para transferência de técnicos administrativos para diminuição das questões envolvendo o viés implícito de gênero, raça e deficiência;
6. - Edital de apoio (diárias e passagens) voltado para participação de técnicos em eventos científicos e cursos de qualificação.
7. - Apoio a participação dos Técnicos na Agenda Acadêmica para realização de atividades de interesse;
8. - Considerando as perdas salariais, analisar a possibilidade de atendimento dos técnicos com redução do preço do bandeirão;
9. - Buscar soluções no modelo *idades inteligentes* para a situação dos(as) técnicos(as) com deficiência; responsáveis por pessoas idosas, ou com deficiência e doenças graves e crônicas, e a sua relação com o trabalho a ser realizado.
- 10.- Apoiar e acelerar o desenvolvimento pleno do SISPOS (Sistema Acadêmico da Pós-Graduação), com maior autonomia para coordenações para geração de dados analíticos e atendimento funcional das demandas acadêmicas.

10. Itens Transversais (Sustentabilidade, Infraestrutura, Internacionalização e Inclusão)

10.1 Quanto à Sustentabilidade Institucional e Infraestrutura

- Busca pela melhoria da transparência institucional e atualização do estatuto, visando uma gestão inovadora pedagógica e administrativa
- Descentralização administrativa inteligente, buscando a reestruturação com eficiência e a modernização dos processos administrativos, de modo que gestores, como os diretores e chefes, possam atuar com mais autonomia para a melhoria e modernização da instituição.
- Estímulo ao desenvolvimento institucional regional, por meio da criação de um plano de metas de desenvolvimento institucional para o período de gestão, com execução e atualização do PDI.
- Promover a sustentabilidade comunicacional com a interação com pesquisadores e docentes da área de Humanas, em especial Comunicação, para investir na Divulgação Científica das nossas Pesquisas e Projetos de Extensão com qualidade e ética, envolvendo influencers oriundos da UFF e Mídias digitais. Propõe-se a criação do programa *UFF.Descubra.nasRedes* e utilização de diferentes plataformas de comunicação oficial garantindo que notícias relevantes não dependa do acesso a uma única rede social.
- Criação do PROGEM-COMPUTACIONAL, no qual os Laboratórios de informática farão parte do programa de gestão multiusuária inteligente para aproveitamento e otimização de equipamentos e softwares atualizados. Esse programa pretende envolver a participação do Instituto de computação e da Superintendência de Tecnologia de Informação, interagindo de forma integrada.
- Análise para criação de alojamentos multicampi em associação com as Prefeituras das cidades nas quais a UFF está presente, considerando que aumento dessas estruturas resulta em aumento de receita na cidade, por

atrair mais pessoas para o consumo em seu comércio, gerando impostos pagos e consequente aumento na renda municipal.

- Análise detalhada das condições da Estrutura Física da UFF e diferenças entre *campi* e cidade, a partir da interação com os docentes das áreas de Engenharia e Arquitetura e Administração, buscando um planejamento futuro seguindo as regras das Cidades inteligentes. Verificação das discrepâncias para busca de soluções para a manutenção e expansão dos campi (Baixo custo com alta eficiência – Parcerias para ex: ter postes com luz solar).
- Abordar os Problemas de segurança a partir da participação em uma comissão envolvendo Instituto de Assuntos estratégicos, Pós-graduações relacionadas ao tema para planejamento de Ações de Baixo custo com alta eficiência – Parcerias para aplicação das estratégias como ex: postes com luz solar, com aproximação da cidade para estabelecer uma relação de planejamento (Multicampia com debate com os prefeitos para discussão sobre as questões de segurança da cidade universitária, na perspectiva da cidade inteligente).
- Análise específica das desigualdades entre os campi para buscar planejamento para dirimir essas diferenças, considerando o perfil e identidade de cada campus.
- Melhoria no atendimento do público interno e externo considerando a avaliação analítica dos setores envolvendo critérios como número de servidores, demanda numérica de atendimento presencial (atendimento por telefone ou email tem sido declarados como insuficientes) e infraestrutura para o trabalho.
- Planejamento de Enfermarias nos campi para auxílio eventual e encaminhamento para emergências (*Projeto Se Cuida UFF*) , com espaço para estágio institucional para as áreas da saúde com treinamento

obrigatório em primeiros socorros com apoio dos bombeiros e os cursos da área de saúde.

- Estímulo à capacitação docente com análise legal da possibilidade de contratação de professor substituto ou/e programa de apoio a recém doutores.
- Ampliação da infraestrutura das unidades que se interessam em crescimento com oferecimento de vagas associadas, utilizando dessa premissa na busca de financiamentos.
- Identificar Unidades que apresentam saturação física estrutural sem possibilidade de atendimento individual do alunado pelos docentes, para criação do programa *Melhora UFF*, buscando a solução em parceria com as próprias unidades, a PROAD e a PROPLAN, além da prefeitura da cidade universitária.

10.2 Quanto à Inovação e Tecnologia

- Buscar a adoção de tecnologias e a digitalização que melhorem as condições de todos, em especial dos técnicos administrativos.
- Apoiar, de forma institucional, a inovação pedagógica e metodológica, considerando, em especial, a questão da Inteligência Artificial, inclusive com abordagem sobre o uso, a programação e questões éticas e autorais, visando não só ao corpo docente, mas também, e principalmente, a todos os cursos de licenciatura da UFF, para preparar os professores do futuro para o futuro que os espera.
- Buscar financiamentos para laboratórios avançados e incentivos à inovação em todas as áreas do conhecimento, com estímulo à produção de tecnologias educacionais inovadoras.
- Apoiar os grupos de pesquisa e os pequenos laboratórios que não têm possibilidade de concorrer às convocatórias de infraestruturas.
- Apoiar a inovação social e suporte a *startups* em todas as áreas.

- Buscar parcerias em inovação tecnológica para todas as áreas do conhecimento cujos pesquisadores tenham interesse em resolver questões estratégicas na universidade.
- Criação do PROGEM-COMPUTACIONAL, no qual os Laboratórios de informática farão parte do programa de gestão multiusuária inteligente para aproveitamento e otimização de equipamentos e softwares atualizados. Esse programa pretende envolver a participação do Instituto de computação e da Superintendência de Tecnologia de Informação, interagindo de forma integrada.
- Melhoria do transporte multicampi com uso de Inteligência Artificial e estrutura cidade inteligente inclusive com melhoria do aplicativo da UFF com criação de um link no qual a comunidade acadêmica possa rastrear em tempo real o Bus UFF.
- Melhoria do transporte multicampi com uso de Inteligência Artificial e estrutura cidade inteligente inclusive com melhoria do aplicativo da UFF com criação de um link no qual a comunidade acadêmica possa rastrear em tempo real o Bus UFF.

10.3 Quanto à Internacionalização

- Fortalecimento da Superintendência de Relações Internacionais (SRI) , em especial nos campi da UFF localizados nas cidades mais distantes dos grandes centros.
- Estímulo a novas parcerias para formação e intercâmbio, em especial nas cidades que não possuam esse tipo de cooperação com apoio da SRI.
- Incentivo a convênios de pesquisa, com ampliação de parcerias internacionais que envolvam fundos de apoio financeiro para a consolidação de acordos de mobilidade acadêmica e de cooperação científica para Discentes, Técnicos(as) e Docentes.
- Apoio/suporte a ações relacionadas aos atendimentos de demanda em editais e afins, em língua estrangeira, especialmente para aqueles(as) interessados e/ou ainda em processo de internacionalização.

- Apoiar e estimular acordos de dupla titulação e cotutela com discentes, técnicos(as) e docentes; incluindo a oferta de disciplinas em idioma estrangeiro nas graduações e pós.
- Ampliar a mobilidade internacional (entrada e saída) e a divulgação da UFF para estudantes estrangeiros e melhorar o seu acolhimento (parceria entre a PROAES e a PROPPI).

10.4 Quanto à Inclusão Cotidiana

- Apoiar a Superintendência de Equidade, Políticas Afirmativas e Diversidade (SEPAD) para ser (re)conhecida por todos os corpos Docente, Discente e Técnico como fonte de informação e consulta, oferecendo cursos e palestras de capacitação envolvendo letramento racial, viés implícito, com valorização do perfil da população brasileira.
- Melhorar as relações discente--técnico-docente com programas de saúde mental, incluindo curso para (in)formação envolvendo letramento racial, viés implícito e questões legais relacionados a compreensão sobre aspectos envolvendo os assédios moral, sexual, institucional e/ou discriminatório.
- Promoveremos a **equidade**, a **diversidade** e a **inclusão** em todas as esferas da vida universitária, investindo na representatividade na nossa gestão, estimulando a valorização da diversidade e equidade em todas as categorias (Docente, Técnico, Discente).
- Apoiar Progressões funcionais que considerem as especificidades do corpo docente e técnico da UFF (ex: PCDs e/ou com transtornos)
- Planejamento estratégico de programas de inclusão em graduação e pós-graduação para reduzir a retenção de estudantes com ou sem necessidades educacionais específicas.

11. Gestão Inteligente

11.1 A identidade Multicampi é inegociável, sendo necessário se eliminar expressões com distinção entre "Sede" e "fora de Sede". A chapa **participAÇÃO** compromete-se com a gestão inteligente da infraestrutura e com a promoção da sustentabilidade em todos os campi da UFF.

11.2 Implementação do modelo de Cidades Inteligentes para a cidade universitária com cumprimento dos ODS em todos os campi da UFF. Buscar garantir que os diretores de unidades tenham autonomia para modernizar, de forma ágil e inteligente, os processos locais. Priorizaremos a conclusão das obras do REUNI e a manutenção adequada de todas as instalações, especialmente nos ***campi que, após avaliação, precisem*** garantir as condições de trabalho e de estudo **equânimes para toda a comunidade universitária**. O Fórum de diretores deverá interagir diretamente com a PROAD, PROPLAN e SAEPE em reuniões consultivas e/ou deliberativas para aceleração das modificações necessárias.¹

11.3 Descentralização Administrativa: Buscar formas de administrar o orçamento de forma conjunta, inclusive as emendas, apoios parlamentares e verbas federais, estaduais e municipais e aquelas geradas de forma interna. Os diretores e os administradores das unidades serão reunidos por áreas do conhecimento, reconhecendo que as demandas são similares (áreas: Ciências Humanas, Ciências Tecnológicas, Ciências da Vida) com estímulo para interagirem e planejarem em conjunto as resoluções de questões administrativas que acelerem os processos de construção e manutenção locais.

11.4 Transparência e Financiamento: Modernização da estrutura das pró-reitorias para oxigenar a gestão e busca por novas fontes de financiamento, como doações legais, de forma ética e transparente. Buscaremos o fortalecimento institucional por meio do estreitamento das relações com a sociedade, apoiando e executando projetos em conjunto com todos os *campi* e as cidades onde a UFF está presente, visando ao crescimento bilateral. Isso inclui a busca por recursos complementares para o PNAES e outras áreas essenciais, mitigando os impactos da crise orçamentária

11.5 Crescimento: Buscar o fortalecimento institucional por meio do estreitamento das relações com a sociedade, apoiando e executando projetos em conjunto com todos os campi e as cidades onde a UFF está presente, visando ao crescimento bilateral (Cidade Universitária e Cidades locais).

11.6 Buscar apoiar todas as categorias e suas demandas trabalhistas nas respectivas esferas, visando oferecer um ambiente de acolhimento e de compreensão das necessidades de cada categoria.

11.7 Criar canais de interação direta com a Reitoria, além da ouvidoria, para identificar questões que possam ser resolvidas pela gestão reitoral.

11.8 Buscar oferecer condições de revisão e aplicação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

11.9 Debater coletivamente as prioridades para a alocação de recursos, com participação dos diretores por meio do Planejamento Estratégico Institucional. O debate deverá ser conduzido por uma Comissão Permanente de Orçamento criada de forma coletiva, democrática e com transparência.

12. ParticipAÇÃO: Compromisso em Movimento



A nossa chapa apresenta-se como a voz em defesa dos princípios fundamentais da universidade pública: democrática, gratuita, autônoma e laica. Nosso compromisso é com a consolidação de uma UFF que respire plenamente a **excelência acadêmica, integrando ensino, pesquisa e extensão em todos os nossos campi** e junto com todas as categorias da UFF.

Propomos um modelo político-administrativo pautado na **transparência**, no **crescimento**, na **equidade** e na **participação ativa**, capaz de mobilizar nossa comunidade contra a precarização e em favor da valorização institucional. Estas diretrizes são o ponto de partida para um diálogo amplo e democrático com docentes, técnicos, discentes, terceirizados e a sociedade brasileira, onde a inclusão fará parte do cotidiano da nossa cultura acadêmica. Nosso objetivo é, coletivamente, construir o plano de gestão que guiará a UFF rumo a um futuro de protagonismo regional e de inserção internacional, que com certeza vai incluir você também ... agora ... e sempre.

O futuro da UFF não será acaso. Será escolha.

E cada escolha começa com um desejo...

O seu desejo...

de ser feliz...

Vem escrever essa história com a gente...

com escuta, diálogo e participAÇÃO!!!

13. Programa de Gestão: Versão em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

A versão em libras desta proposta terá seu link disponibilizado no instagram de nossa chapa descrito abaixo, após o dia de sua homologação.

@chapaparticipacao2026 <https://www.instagram.com/chapaparticipacao2026/>

14. Programa de Gestão: Versão Voz (Áudio)

A versão em libras desta proposta terá seu link disponibilizado no instagram de nossa chapa descrito abaixo, após o dia de sua homologação.

@chapaparticipacao2026 <https://www.instagram.com/chapaparticipacao2026/>